

GLOSSÁRIO PARA O C/S-1 DE CIENTOLOGIA

CIENTOLOGIA:

Uma filosofia aplicada, desenvolvida por L. Ron Hubbard e que lida com o estudo do conhecimento e que, através da aplicação da sua tecnologia, pode trazer mudanças desejáveis nas condições de vida.

(Tirada da palavra latina scio, conhecer no mais amplo sentido da palavra, e do grego logos, estudo.)

Um corpo de conhecimentos que, quando usado apropriadamente, traz liberdade e verdade ao indivíduo.

AUDIÇÃO:

Também chamado Processamento, é a aplicação dos processos e procedimentos de Cientologia a alguém, por um auditor treinado.

A definição exacta de audição é: a acção de fazer uma pergunta a um preclaro (a qual ele pode compreender e responder), conseguir uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe a recepção por essa resposta.

SESSÃO DE AUDIÇÃO:

Um período de tempo durante o qual um auditor e um preclaro estão num local tranquilo onde não serão perturbados. O auditor dá ao preclaro determinados comandos exactos que este pode seguir.

AUDITOR:

Uma pessoa treinada e qualificada para aplicar processos e procedimentos de Cientologia e/ou Dianética a indivíduos para seu melhoramento. É chamado auditor porque esta palavra significa "aquele que ouve".

CLEAR:

Um ser que não está reprimido e que é autodeterminado.

O estado de Clear é alcançado no final do Curso de Clearing. No entanto, o poder da audição é tal que este estado pode ser alcançado antes do Curso de Clear, nos processos da Carta de Graus de Dianética e Cientologia.

PRECLARO:

Uma pessoa ainda não Clear. Geralmente alguém que está a ser auditado, estando assim no caminho para Clear. Uma pessoa que, através do processamento de Cientologia e Dianética, está a descobrir mais acerca dele próprio e da vida.

THETAN:

Vem de THETA (estático da vida), palavra tirada do símbolo ou letra grega "theta"(θ), símbolo tradicional para pensamento ou espírito. O Thetan é a própria pessoa: não o seu corpo ou a sua mente. O Thetan é o "eu". Não se tem nem possui um Thetan: a pessoa é um Thetan.

MENTE:

Um sistema de controlo entre o thetan e o universo físico. Não é o cérebro. A mente é o registos acumulado de pensamentos, conclusões, decisões, observações e percepções de um thetan durante toda a sua existência. O thetan pode usar (e de facto usa) a mente para lidar com a vida e com o universo físico.

CORPO:

O composto ou substância física organizada de um animal ou homem, quer vivo ou morto.

RETRATO:

Uma aparência exacta de algo; uma cópia ou representação de uma coisa, não a própria coisa. Uma imagem ou retrato mental de algo.

IMAGEM MENTAL:

Retrato Mental; uma cópia das percepções de uma pessoa do Universo Físico nalguma altura no passado. Um fac-símile ou mock-up. Em Cientologia chamamos a uma imagem mental um Fac-símile quando é um retrato ou "fotografia" do universo físico nalguma altura do passado, criada inconscientemente. Chamamos a uma imagem mental um mock-up quando é criada pelo thetan ou para o thetan e não consiste de uma fotografia do universo físico. Fac-símiles, feitos de energia mental, são imagens contidas na mente reactiva.

MENTE REACTIVA:

Banco reactivo. A porção da mente que funciona numa base de estímulo-resposta (dado um certo estímulo esta vai automaticamente dar uma certa resposta) que não está sob o controlo voluntário da pessoa e que exerce força e poder sobre o estado de consciência, propósitos, pensamentos, corpo e acções da pessoa.

A mente reactiva nunca pára de funcionar. Retratos do ambiente, de uma ordem muito baixa, são feitos por esta mente, mesmo em alguns estados de inconsciência.

BANCO:

Um nome coloquial para a mente reactiva. A colecção de imagens mentais do preclaro. Vem da tecnologia dos computadores onde todos os dados estão num "banco" de dados.

CICLO DE COMUNICAÇÃO:

Uma comunicação completa, incluindo a originação da comunicação, recepção da comunicação e resposta ou acusar de recepção da comunicação. Um ciclo de comunicação consiste simplesmente de causa, distância, efeito, com intenção, atenção, duplicação e compreensão.

CICLO DE COMUNICAÇÃO DE AUDIÇÃO:

O ciclo de comunicação de audição que está sempre em uso é:

- 1) O preclaro está pronto a receber o comando? (aparência, presença)
- 2) O auditor dá o comando ou pergunta ao preclaro. (causa, distância, efeito)
- 3) O preclaro procura a resposta no banco.
- 4) O preclaro recebe a resposta do banco.
- 5) O preclaro dá a resposta ao auditor. (causa, distância, efeito)
- 6) O auditor dá o acusar de recepção ao preclaro.
- 7) O auditor verifica se o preclaro recebeu o acusar de recepção. (atenção)
- 8) Novo ciclo começa com 1.

CARGA :

As quantidades de energia armazenadas na banda do tempo. Energia armazenada ou potenciais de energia armazenada ou recreável. O impulso eléctrico no caso e que movimenta o E-Metro. Energia ou força nociva acumulada e gerada dentro da mente reactiva, resultando dos conflitos e experiências desagradáveis que uma pessoa teve.

MASSA MENTAL:

Criando a imagem de matéria, energia, espaço e tempo. O seu peso proporcional seria muito ligeiro comparado com o verdadeiro objecto do qual a pessoa está a fazer uma imagem.

KEY-IN:

A acção de gravar um elo (lock) sobre um secundário ou engrama; o momento em que uma perturbação ou incidente anterior foi restimulado.

KEY-OUT:

A acção de um engrama ou secundário se afastar sem ser apagado. Aliviado ou separado da sua mente reactiva ou de alguma porção dela.

RELEASE:

Um preclaro cuja mente reactiva ou parte importante dela está key-out e não o está a influenciar.

Uma série de key-outs graduais. Num desses key-outs o indivíduo separa-se do resto da mente reactiva.

No processamento de CIENTOLOGIA existem oito graus principais de release. Estes são, de baixo para cima: Grau 0-Release de Comunicações, Grau I - Release de Problemas, Grau II - Release de Alívio, Grau III - Release de Liberdade, Grau IV - Release de Capacidade, Grau V - Release de Power, Grau VA - Release de Power Plus, Grau VI - Release da Banda total. Cada um é um passo distinto e definido em direcção a níveis mais altos de consciência e capacidade.

REABILITAR:

Restaurar uma capacidade ou condição anterior. Na audição, isto significa fazer uma série de acções em sessão que resultam na recuperação de um estado de release para o preclaro.

POSTULADO:

Uma conclusão, decisão ou resolução feita pelo próprio indivíduo. Concluir, decidir ou resolver um problema ou estabelecer um padrão para o futuro ou anular um padrão do passado.

Postulado quer dizer uma verdade autocriada. Um postulado é, é claro, aquela ordem, desejo,

inibição ou imposição dirigida, da parte do indivíduo sob a forma de uma ideia. Postulado significa causar um pensamento ou consideração.

COGNICÃO:

Uma originação do preclaro que indica que ele "passou a compreender". É uma declaração do tipo "Sabes uma coisa? Eu...". Uma nova compreensão em relação à vida. Esta resulta num maior grau de consciência e, conseqüentemente, numa maior capacidade para ter sucesso nos seus empreendimentos na vida.

AGULHA FLUTUANTE:

Reacção da agulha no E-METRO - é um varrer rítmico da agulha no mostrador, a uma velocidade lenta e constante. É sempre acompanhada de muito bons indicadores por parte do preclaro.

RUDIMENTOS:

Os primeiros princípios, passos, estágios ou condições. As acções básicas feitas no princípio de uma sessão para preparar o preclaro para a acção principal da sessão; Quebras de ARC, PTPs, WHs.

AFINIDADE:

O grau de gostar ou afeição, ou de falta disso. Afinidade é uma tolerância de distância. Uma grande Afinidade seria gostar ou ter uma grande tolerância por uma proximidade estreita. Uma falta de afinidade seria uma intolerância ou não gostar de proximidade estreita. A Afinidade é um dos componentes da Compreensão, sendo os outros componentes a realidade e a comunicação.

REALIDADE:

A aparência da existência que tem a concordância das pessoas. Uma realidade é qualquer dado que está de acordo com as percepções, computações e educação da pessoa. Realidade é o que é. É um dos componentes da Compreensão.

COMUNICAÇÃO:

O intercâmbio de ideias ou objectos entre duas pessoas ou terminais.

Mais precisamente, a definição de Comunicação é a consideração e acção de enviar um impulso ou partícula desde um ponto de origem, através de uma distância, até um ponto de recepção, com a intenção de criar no ponto de recepção uma duplicação e compreensão daquilo que emanou do ponto de origem. A fórmula da Comunicação é: causa, distância, efeito, com intenção, atenção e duplicação com compreensão.

A Comunicação é uma das partes componentes da compreensão.

ARC:

Uma palavra formada com as letras iniciais de Afinidade, Realidade e Comunicação, que juntas são igual a Compreensão. É pronunciada declarando as suas letras, A-R-C. Para os Cientologistas passou a significar uma sensação boa, amor ou amizade, como por exemplo "Ele estava em ARC com o seu amigo". Uma pessoa, contudo, não deixa de ter ARC; a pessoa tem uma Quebra de ARC.

QUEBRA DE ARC:

Uma queda ou corte repentino da Afinidade, Realidade ou Comunicação de uma pessoa, com alguém ou algo. É pronunciada letra por letra, quebra de A-R-C.

PROBLEMA:

Qualquer coisa que tenha lados opostos de força igual, especialmente postulado - postulado contrário, intenção - intenção contrária, ideia - ideia contrária. Uma intenção - contra intenção que preocupa o preclaro.

PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE:

Um problema específico que existe no universo físico agora, e no qual a pessoa tem a atenção fixa.

Qualquer conjunto de circunstâncias que prende de tal maneira a atenção do preclaro, que este sente que deveria estar a fazer algo acerca disso em vez de ser auditado.

OVERT:

Um acto Overt é um acto que, por omissão ou execução, faz o menor bem ao menor número de dinâmicas ou o maior mal ao maior número de dinâmicas.

...Um acto agressivo ou destrutivo feito pelo indivíduo contra uma ou mais das oito dinâmicas (o próprio, a família, os grupos, a humanidade, os animais e as plantas, o MEST, a vida e o infinito). Aquilo que fazes e que não estás disposto que te aconteça a ti.

CONTENÇÃO (WITHHOLD):

Um acto nocivo (contra a sobrevivência) não revelado.

CONTENÇÃO TOCADA:

Um acto contra sobrevivência não revelado que foi restimulado por outro, mas não revelado. Esta é uma contenção acerca do qual outra pessoa quase descobriu, deixando a pessoa que tem a contenção num estado de dúvida se o seu acto escondido é ou não conhecido.

PROCESSO REPETITIVO:

...Um processo que é feito uma e outra vez com a mesma pergunta feita ao preclaro. Não se espera que o auditor faça mais nada a não ser dar o comando (ou fazer a pergunta) sem variações, acusar a recepção à resposta do preclaro e tratar as originações deste, compreendendo-as e acusando a recepção ao que foi dito. É um processo que permite que o indivíduo examine a sua mente e o ambiente e que, a partir daí, seleccione o que é importante e o que não é.

FLUXO:

Um progresso de energia entre dois pontos.

Um impulso ou direcção de partículas de energia, de pensamentos ou de massas entre terminais.

O progresso de partículas, impulsos ou ondas do ponto A para o ponto B.

Os quatro fluxos usados no processamento são:

F-1, Fluxo Um, algo acontecer com o próprio;

F-2, Fluxo Dois, fazer algo a outro;

F-3, Fluxo Três, outros fazerem coisas a outros;

F-0, Fluxo Zero, o próprio a fazer algo ao próprio.

VERIFICAÇÃO:

Escolher, de uma lista de afirmações, qual a que tem a maior reacção no E-Metro e o interesse do preclaro. A que tem a maior reacção, normalmente, também terá o interesse do preclaro.

FAZER VERIFICAÇÃO:

...Uma acção feita a partir de uma lista preparada. A verificação é feita pelo auditor entre o banco do preclaro e o E-Metro...ele só anota qual o item que tem a maior reacção ou queda da agulha. O auditor olha para o E-Metro enquanto faz a verificação. Uma verificação é a acção completa de obter um item significativo de um preclaro.

EXAMINADOR:

Examinador de Preclaros. A pessoa numa organização de Cientologia para onde os preclaros são enviados imediatamente a seguir a qualquer sessão de audição. Ele não diz nada ao pc durante esta acção, registando unicamente a posição do braço de tom e o estado da agulha no E-Metro e escrevendo o que o preclaro disser, se ele disser algo. O Examinador é também a pessoa que um preclaro vai ver quando deseja fazer qualquer tipo de declaração acerca do seu caso, ou se quiser que algo seja manejado acerca do seu caso.

ILRH